



08 - REABSORÇÃO CONDILAR PROGRESSIVA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR APÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Autores:

Kimberly Damazio Tiburcio

Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Pitágoras Unopar de Niterói, Brasil.

Mariana Matos de Souza

Graduanda em Odontologia na Universidade Veiga de Almeida, Brasil.

Lilian Machado de Sousa Almeida

Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Pitágoras Unopar de Niterói, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

kim.damazio@hotmail.com

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Articulação Temporomandibular; Cêndilo Mandibular

A Cirurgia Ortognática é um procedimento odontológico – hospitalar cuja finalidade é a de reparar as alterações do crescimento maxilofacial, diminuindo as anomalias dentofaciais e buscando a harmonia crânio facial. As principais alterações relatadas são o prognatismo mandibular, micrognatismo, assimetrias maxilomandibulares, sorriso gengival, face curta, deficiência transversal (atresia), e a apnéia obstrutiva sono. Devido ao crescimento desregulado dos ossos faciais que impacta no equilíbrio estético – funcional, pacientes buscam novo contorno, pois além do desequilíbrio estético - facial outras funções do sistema estomatognático são afetadas. A articulação temporomandibular é a principal ligação entre o crânio e a mandíbula e como qualquer outra articulação está sujeita a modificações, sejam essas mecânicas (acidentes) ou após cirurgias. A Reabsorção Condilar Progressiva após a Cirurgia Ortognática (RCP) ocorre mais comumente em pacientes do sexo feminino em fase de puberdade, portadores de má oclusão esquelética de Classe II, que possuem disfunção temporomandibular (DTM)



previamente ao tratamento orto-cirúrgico e que foram submetidos a cirurgias ortognáticas combinadas, nas quais foram realizados grandes avanços mandibulares. O aumento da carga devido à auto-rotação da mandíbula é um dos principais componentes na etiologia da RCP após cirurgias ortognáticas. O objetivo do estudo foi revisar a literatura sobre a importância dos profissionais de diferentes áreas estarem preparados para lidar com tal situação buscando desta forma a melhor solução para cada caso. Contudo, o tratamento para a reabsorção condilar ainda é controverso, pois apesar dos estudos, não há afirmativa do seu verdadeiro fator.